

Testes de transmissão para o ENDO 2020 são sucesso no HC I

A Seção de Endoscopia do HC I testou, no dia 5 de julho, a transmissão ao vivo de som e imagem de procedimentos de duas salas do centro cirúrgico da unidade para coordenadores no Brasil, na Índia e na Alemanha. Os ensaios fazem parte dos preparativos para o ENDO 2020, II Congresso Internacional de Endoscopia, que será sediado no Rio de Janeiro, de 7 a 10 de março do ano que vem. O INCA será responsável por um dos três dias de procedimentos endoscópicos com transmissões ao vivo por via satélite a partir do HC I para o local do evento, que ocorrerá no Centro de Convenções Windsor, na Barra da Tijuca.

Para assegurar a qualidade das transmissões, o presidente da World Endoscopy Organization (WEO), Jean François-Rey, participou dos procedimentos ao lado da comissão organizadora local. A entidade está à frente do ENDO 2020, junto com a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED).

“Tudo correu perfeitamente bem, tanto com os equipamentos quanto com a equipe. Estou confiante para o ano

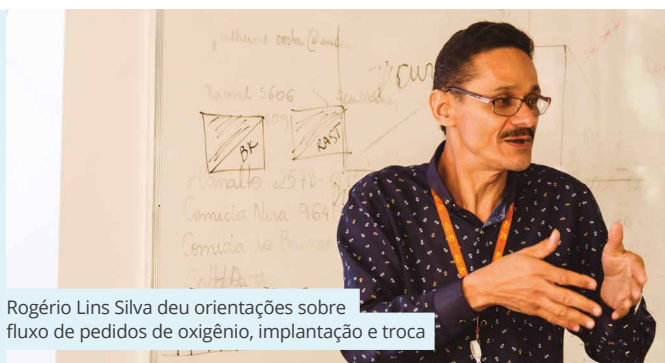


Os procedimentos para o ensaio foram realizados em duas salas do centro cirúrgico da unidade

que vem. As transmissões ao vivo serão uma parte muito importante do congresso, mas, além delas, vamos ter também os exercícios *hands on*, que serão mais práticos”, explicou o presidente da WEO, referindo-se às oficinas com bonecos, que terão cerca de 500 participantes e vão ocorrer durante o congresso.

Durante os testes, foram executados procedimentos de endoscopia já agendados com pacientes do INCA, levando em conta suas condições clínicas e indicação médica. Os pacientes foram consultados previamente e autorizaram sua participação.

“As transmissões foram simultâneas em duas salas, com casos apresentados de maneira alternada. Assim, as pessoas podiam acompanhar um pouco de cada procedimento. Agora vamos nos reunir para fazer alguns ajustes, porque, durante o congresso, teremos mais três salas além das que tivemos hoje”, informou Simone Guaraldi, médica-pesquisadora da Seção de Endoscopia e do Programa de Carcinogênese Molecular.



Rogério Lins Silva deu orientações sobre fluxo de pedidos de oxigênio, implantação e troca

Profissionais recebem treinamento sobre fornecimento de gás oxigênio em uso domiciliar

O INCA está presente no tratamento de seus pacientes mesmo quando eles estão em cuidados domiciliares. Um dos serviços que o Instituto oferece é o fornecimento de gás oxigênio em casa. Para orientar as

equipes sobre o fluxo de pedidos de oxigênio, implantação e troca, o Serviço de Administração Hospitalar do HC IV organizou um treinamento sobre o assunto, nos dias 24 e 25 de junho. Realizada pelos servidores Eduardo Loures Leite e Rogério Lins Silva, a capacitação foi aberta também para profissionais de outras unidades.

Por meio de uma empresa especializada, o INCA se encarrega desde a implantação até a retirada do oxigênio em uso domiciliar. Desde 2017, o processo, que antes era submetido à Administração, passou a ser descentralizado, e cada setor hoje tem autonomia para fazer a própria solicitação conforme a demanda.

“O médico avalia a necessidade do paciente e prescreve a oxigenoterapia. Ao receber a documentação, o setor faz o pedido diretamente para a empresa, que vai até a casa do paciente fazer a implantação ou a troca. Por isso, é importante que todos conheçam e entendam esse fluxo. O treinamento serviu para tirar dúvidas”, explica Rogério Lins, assistente responsável pelo controle de oxigênio no HC IV.

A alternativa se aplica para pacientes que moram em um raio de até 200 quilômetros de distância do HC I, e os pedidos são atendidos em até 48 horas. Segundo Lins, a descentralização agilizou o fluxo e melhorou os trâmites da execução do serviço. A meta, agora, é padronizar os formulários de solicitação para deixar o processo ainda mais eficiente.